



Universidade do Porto

IRICUP Instituto de Recursos
e Iniciativas Comuns

PLANO DE ACTIVIDADES

ANO DE 2005

**Instituto de Recursos e Iniciativas Comuns
da Universidade do Porto**

Dezembro de 2004

Índice

1	Introdução	4
1.1	Área da Universidade Digital	4
1.2	Área da Formação Multidisciplinar	6
1.3	Área para a Promoção da Investigação & Desenvolvimento Interdisciplinares	6
1.4	Área da Cultura, Desporto e Lazer	7
1.5	Centro para as Ciências da Comunicação (C2COM)	7
1.6	Gestão Interna	8
2	Área da Universidade Digital	8
2.1	Infra-estruturas Tecnológicas	9
2.1.1	Gerir Sistemas	9
2.1.2	Gestão de Projectos	11
2.1.3	Assegurar observatório TIC	13
2.1.4	Gerir Formação	13
2.1.5	Gerir Eventos	13
2.2	Sistemas de informação e aplicações	13
2.2.1	Gerir sistemas	13
2.2.2	Desenvolver aplicações	14
2.2.3	Assegurar observatório SI	16
2.2.4	Gerir formação	16
2.3	GATIUP	17
2.3.1	Gerir sistemas	17
2.3.2	Desenvolver aplicações	17
2.3.3	Gerir projectos	17
2.3.4	Assegurar observatório SI/TIC	18
2.3.5	Gerir formação	19
2.4	Organização Interna	19
3	Formação Multidisciplinar	19
3.1	Formação pré-graduada e pós-graduada conferidora de grau	20

3.2 Educação contínua _____	20
3.3 Formação dos recursos humanos da Universidade do Porto _____	21
3.4 Cursos de Verão _____	21
3.5 Organização Interna _____	21
4 Investigação e Desenvolvimento Interdisciplinar	22
4.1 Valorização dos resultados de I&D e empreendedorismo _____	22
4.2 Áreas de I&D interdisciplinar _____	23
4.3 Organização Interna _____	23
5 Cultura, Desporto e Lazer.....	24
6 Centro para as Ciências da Comunicação da UP	26
7 Gestão Interna.....	26

1 Introdução

O plano de actividades do IRICUP para 2005 procura dar continuidade à estratégia definida no início do seu funcionamento e que tem vindo a ser concretizada nos dois primeiros anos de actividade.

Em 2005 procurar-se-á consolidar as acções já concretizadas no terreno durante os dois primeiros anos de vida do IRICUP, bem como garantir o correcto funcionamento das infra-estruturas e dos serviços já criados, ao mesmo tempo que se tratará de dar concretização a um conjunto de novas acções, em diversos domínios, que têm vindo a ser preparadas.

O plano de actividades para 2005 desenvolve-se à volta das áreas principais que se apresentam em seguida.

1.1 Área da Universidade Digital

As actividades nesta área, enquadradas no Departamento para a Universidade Digital (DUDigital), são idênticas às apresentadas no ano anterior, no que respeita ao suporte dos recursos e serviços que já se encontram em produção. Procurar-se-á reforçar a informação para os utilizadores e garantir o registo sistemático dos incidentes e problemas reportados, bem como a respectiva resolução. A manutenção do cadastro de todos os recursos e o directório das configurações utilizadas são igualmente considerados prioritários.

Procurar-se-á igualmente contribuir para incrementar a informação técnica junto dos contactos nas Unidades Orgânicas (UOs) e Organismos da UP, para os vários serviços disponibilizados. Para o efeito, e para além do recurso às ferramentas electrónicas, promover-se-á a realização de *workshops* e seminários técnicos, bem como a oferta de cursos de formação, no âmbito da formação contínua da UP.

No que respeita à rede informática (NetUP), continuar-se-á a reforçar as infra-estruturas ao nível do *backbone*. Nesse sentido, dar-se-á continuidade ao projecto de infra-estruturas em fibra óptica, tanto nos pólos II e III, como no pólo I e na interligação dos vários pólos, através da participação no projecto Porto Digital.

Ao nível dos serviços de rede e para além da gestão dos serviços já oferecidos, incentivar-se-á a utilização do IPv6, disponibilizar-se-á o serviço Multicast no *backbone* e estudar-se-á a possibilidade de criação de um piloto de serviços de voz sobre IP (VoIP) e de um serviço de Rede Privada Virtual (VPN) para acesso ao “campus”. Este último permitirá que os membros da comunidade académica possam aceder remotamente às redes das suas instituições, como se de um acesso local se tratasse, tendo, por exemplo, acesso às bases de dados bibliográficas a partir de casa, sem a necessidade da partilha de palavras-chave atribuídas especificamente para o efeito.

O projecto “Estúdios”, integrado numa iniciativa da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN), será concretizado, passando a UP a oferecer um estúdio de videoconferência para a realização de reuniões, sessões de ensino à distância, produção de conteúdos de vídeo, experimentação nas áreas de videoconferência e videodifusão, entre outros. Este Estúdio terá condições privilegiadas de acesso à Internet e apoio técnico personalizado para a utilização dos respectivos recursos.

O projecto de *Grid Computing* é um projecto bastante exigente, a que se dará continuidade. Após a aquisição dos recursos de hardware é necessário definir políticas de utilização, proceder à configuração e operacionalização do piloto e à sua divulgação. Será necessário conceber e criar uma componente Web, a integrar no portal E-Science, para facilitar a submissão de tarefas (*jobs*) neste ambiente. Um serviço de apoio à utilização desta infra-estrutura será criado e encetar-se-ão acções de formação interna, nas áreas relevantes, e de promoção da utilização deste recurso.

Manter-se-á o apoio ao projecto Universia na UP, bem como ao projecto ACM-SWERC, de selecção e participação de equipas da UP em provas nacionais e internacionais de programação.

O projecto e-U merecerá uma atenção especial em termos de divulgação e avaliação de impacto na UP.

A disponibilização de software para a UP será mantida, explorando-se possibilidades de reforço da oferta de aplicações, em particular para fins pedagógicos. O SIGARRA será o meio privilegiado de recolha de informação para este efeito.

Na área dos Sistemas de Informação e Aplicações dar-se-á continuidade ao projecto SIGARRA, apoiando as UOs para que possam usufruir em pleno de todas as funcionalidades disponíveis no sistema. Desenvolver-se-ão novas funcionalidades, sobretudo ao nível do SIGARRA da UP. Dada a arquitectura distribuída do SIGARRA, é necessário estudar e implementar técnicas que possibilitem a interoperabilidade entre os vários sistemas existentes, tanto horizontal como verticalmente, de modo a permitir, por exemplo, a partilha de dados, a concentração, a agregação e a difusão automática de informação. Especial atenção merecerá igualmente a adaptação de módulos já existentes e o desenvolvimento de novos módulos para o portal E-Science.

Na área de apoio à utilização das novas tecnologias na educação, dar-se-á continuidade ao projecto E-learning UP|2004-2005, que envolve mais de meia centena de disciplinas, mantendo-se simultaneamente o apoio personalizado aos professores que já encetaram a produção de conteúdos de aprendizagem nas plataformas de e-learning da UP em anos anteriores. Terminar-se-á a execução do projecto “Conteúdos para a Banda Larga” que apoiou o projecto E-learning UP|2003-2004 e executar-se-á o protocolo já celebrado com a Fundação Calouste Gulbenkian, para o projecto E-learning UP|2004-2005. Continuar-se-á a apoiar o desenvolvimento de outros recursos multimédia para o processo de ensino e aprendizagem na UP, a participar em projectos internacionais de E-learning e noutros eventos da Universidade do Porto.

1.2 Área da Formação Multidisciplinar

As actividades a realizar nesta área estão enquadradas no Departamento para a Formação Multidisciplinar. Na área da formação multidisciplinar de graduação dar-se-á continuidade à solução encontrada para o curso de Jornalismo e Ciências da Comunicação procurando-se, assim, promover uma mais ampla multidisciplinaridade e interdisciplinaridade nos cursos oferecidos pela UP.

No domínio da educação contínua, prosseguirão as actividades já lançadas com sucesso nos anos anteriores, quer no que respeita à formação dos recursos humanos da própria UP, quer no que respeita à oferta de formação contínua para o exterior. Quer num caso, quer noutra procurar-se-á garantir uma oferta ainda mais alargada, bem como envolver todas as unidades orgânicas. Será também feito um esforço especial para simplificar os procedimentos que conduzem à elaboração do plano de formação interna e ao catálogo de formação contínua da UP, recorrendo-se para o efeito a módulos do sistema de informação. Será lançado um programa para garantir a certificação da competência dos recursos humanos na utilização de tecnologias de informação, bem como outro para formação de docentes nas áreas pedagógicas. Procurar-se-á também auscultar as necessidades de formação do tecido empresarial, tendo como objectivo aproximar a oferta de formação contínua da UP das reais necessidades daqueles a quem se destina.

Será realizado um esforço particular para aumentar a realização de acções de formação em parceria com entidades do mundo empresarial, quer para si próprias, quer para terceiros.

Lançar-se-á ainda um projecto piloto na área de formação de seniores (pessoas com mais de 55 anos), tendo em vista testar o interesse de criar na UP um programa de formação específico para este público-alvo, à semelhança do que já vem acontecendo com muito sucesso nas universidades europeias.

Também merecerá particular atenção a realização de acções que terão por objectivo o reconhecimento da formação contínua para o exterior, com creditação reconhecida, como sendo parte integrante da missão da UP.

No que diz respeito aos cursos de Verão, apesar do insucesso registado até à data, trabalhar-se-á no sentido de criar um programa que possa ser oferecido em 2006.

1.3 Área para a Promoção da Investigação & Desenvolvimento Interdisciplinares

As actividades a realizar nesta área estão enquadradas no Departamento para a Promoção da Investigação & Desenvolvimento Interdisciplinares. O ano de 2005 será de concretização de várias acções que têm vindo a ser preparadas durante 2004.

Essencialmente, pretende-se incrementar o processo de identificação de resultados de investigação e desenvolvimento com potencial para valorização, seja por registo de propriedade intelectual, por

comercialização ou por criação de empresas “spinoff”. Pretende-se concretizar a visita a todos os grupos de investigação da UP nesta acção de identificação.

Pretende-se que 2005 também seja caracterizado pela concretização das primeiras redes de cooperação para I&D interdisciplinares da UP. Espera-se que estas redes, a constituir em áreas específicas e em número restrito, possam contribuir para a constituição de massa crítica na UP em certas áreas chave, abrindo perspectivas para a participação, com peso acrescido, em grandes projectos internacionais e permitindo que a UP possa ganhar ainda maior visibilidade internacional nas actividades de I&D.

Ainda durante 2005, consolidar-se-á o serviço de apoio à participação em programas nacionais e internacionais de I&D, implementando a divulgação sistemática desses programas e apoiando a apresentação de candidaturas aos mesmos.

1.4 Área da Cultura, Desporto e Lazer

As actividades na área da cultura desporto e lazer, para o ano de 2005, visarão sobretudo a concretização de um quadro de projectos já preparados durante o ano de 2004.

Essencialmente, pretende-se consolidar a política desportiva recentemente implementada e diversificar a oferta a prestar à comunidade académica da UP. Pretende-se igualmente que 2005 seja marcado pela construção de novos equipamentos desportivos, pelo lançamento de novos projectos nesta área e pela resolução do comodato do Estádio Universitário, abrindo perspectivas de mais e melhores serviços.

Através da nossa presença junto do recém-criado Gabinete de Actividades Desportivas da Universidade do Porto, sediado nos Serviços de Acção Social, procurar-se-á afirmar a qualidade dos serviços prestado por este Gabinete a toda a comunidade académica. Pretende-se sobretudo, através do seu papel dinamizador, ver alargado o número de estudantes e funcionários da UP envolvidos com a prática sistemática da actividade física e do desporto.

Em 2005, continuará a merecer especial atenção o processo de reflexão para a concepção do projecto museológico da UP. Entretanto, será lançado em 2005 o Museu Virtual da UP com colecções dos museus da FMUP, da FBAUP e da Casa Museu Abel Salazar.

De resto, organizar-se-á um conjunto alargado de acções culturais diversas e participar-se-á na organização do Dia da Universidade, à semelhança do que vem acontecendo em anos anteriores.

1.5 Centro para as Ciências da Comunicação (C2COM)

Para o ano de 2005, o C2COM propõe-se assegurar um apoio eficaz ao funcionamento do curso de Jornalismo e Ciências da Comunicação, bem como incentivar e criar condições para a realização de investigação de excelência no domínio das Ciências da Comunicação.

Pretende-se ainda apoiar a UP através da realização de serviços específicos da área de actuação do C2COM e arrancar com canais de rádio e de televisão para a UP.

Promover-se-á ainda uma maior colaboração com o exterior, em particular com as empresas, e procurar-se-á angariar apoios financeiros que permitam a concretização de vários projectos estratégicos para a UP na área das Ciências da Comunicação.

1.6 Gestão Interna

Ao nível da gestão interna continuar-se-á a trabalhar na consolidação do núcleo central de recursos humanos do IRICUP através da contratação para o quadro de pessoal próprio, sempre que possível e que constitua a melhor opção, ou para o quadro da reitoria caso aquele continue por aprovar nas instâncias ministeriais. Por outro lado, haverá uma preocupação especial com a motivação dos recursos humanos próprios, quer promovendo a sua formação, quer melhorando as suas condições de trabalho.

Continuará a merecer a devida atenção o acompanhamento do programa para as instalações definitivas da reitoria da UP na Praça Gomes Teixeira, de maneira a que sejam adequadamente consideradas as instalações do IRICUP nesse mesmo espaço.

Merecedor de particular empenhamento será a continuação do apoio do IRICUP às actividades próprias da reitoria da UP, em particular no que diz respeito ao lançamento de iniciativas com impacto na UP e na sociedade em geral.

Para cada uma destas áreas, apresentam-se de seguida as principais acções que estão programadas para 2005, bem como os recursos materiais necessários para as levar a cabo.

Realizar-se-ão esforços no sentido de encontrar os patrocínios e outros tipos de apoio para reunir o complemento de meios financeiros necessário para levar a cabo as actividades programadas, tal como tem acontecido nos anos anteriores.

2 Área da Universidade Digital

O plano de actividades para a Universidade Digital procura responder aos objectivos estratégicos da Universidade do Porto, no que respeita às suas áreas específicas de intervenção.

Para 2005 as actividades do DUDigital agrupam-se nas seguintes grandes linhas de intervenção:

- Infra-estruturas Tecnológicas
- Sistemas de Informação e Aplicações
- E-learning

2.1 Infra-estruturas Tecnológicas

2.1.1 Gerir Sistemas

2.1.1.1 Gestão da infra-estrutura de backbone da rede de comunicação de dados da UP

- Continuar a reforçar o *backbone* da rede da UP, de acordo com as necessidades específicas de comunicação das diferentes Unidades Orgânicas e Organismos da Universidade;
- Gerir a infra-estrutura de *backbone* da rede da UP, procurando garantir níveis médios de saturação da largura de banda inferiores a 75%;
- Manter a memória descritiva da rede, nomeadamente o cadastro de todos os equipamentos e configurações utilizados;
- Manter e disponibilizar informação e estatísticas de utilização do *backbone* da rede da UP, incluindo o registo de incidentes e de intervenções efectuadas;
- Acompanhar as tendências de evolução das infra-estruturas congéneres, europeias.

2.1.1.2 Gestão do acesso à RCTS

- Gerir o acesso à RCTS, procurando garantir níveis médios de saturação da largura de banda inferiores a 75%;
- Manter o cadastro de todos os equipamentos e configurações utilizados;
- Manter e disponibilizar informação e estatísticas de utilização do acesso à RCTS, incluindo o registo de incidentes e de intervenções efectuadas.

2.1.1.3 Gestão das redes de comunicação de dados, administrativa e académica, da Reitoria e do IRICUP

- Gerir as redes locais da Reitoria e IRICUP, assegurando a sua manutenção e evolução;
- Manter a memória descritiva das redes, nomeadamente o cadastro de todos os equipamentos e configurações utilizados;
- Manter a informação relevante no módulo de “Instalações” do SIGARRA;
- Assegurar o registo de incidentes e de intervenções efectuadas.

2.1.1.4 Gestão de serviços de rede e respectivos servidores

- Gestão do serviço DNS, relativo aos domínios up.pt e iric.up.pt;
- Gestão dos serviços de e-mail e webmail do IRICUP, e do serviço mail.up.pt, que actua como um "mecanismo de segurança" para o serviço de E-mail das UOs e Organismos da UP;
- Gestão do serviço de alojamento de páginas Web, para todas as UOs e Organismos da UP, assim como para outros centros de investigação e para a Universidade do Porto (www.up.pt e www.up.edu.pt);
- Gestão do serviço de proxy para a rede da UP;
- Gestão do serviço de news para a UP;
- Gestão do serviço de FTP e de mirrors de software para a UP.

2.1.1.5 Gestão dos servidores aplicativos da UP:

- SIGARRA
- GAUP
- GRHUP
- E-learning (Luvit e WebCT)
- E-Science (cluster de HPC e sua interligação a clusters nas UOs)
- Biblioteca Virtual (servidor da aplicação Aleph)
- Museu Virtual (a criar pelo Departamento para a Cultura, Desporto e Lazer)

2.1.1.6 Gestão dos servidores aplicativos do IRICUP

- E-mail e Webmail,
- Servidores de desenvolvimento.

2.1.1.7 Gestão de recursos de hardware e de software do IRICUP

- Manter o inventário de recursos computacionais no SIGARRA;
- Assegurar a manutenção preventiva dos recursos e a actualização de versões de software e firmware;
- Assegurar a manutenção do directório de configurações;
- Manter e assegurar uma política de segurança;
- Manter e assegurar condições técnicas e ambientais para o adequado funcionamento dos equipamentos.

2.1.1.8 Gestão do parque informático do IRICUP

- Assegurar a gestão do parque informático do IRICUP, garantido a operacionalidade dos postos de trabalho e equipamentos periféricos.

2.1.1.9 Resposta a solicitações, do processo de apoio aos utilizadores

- Apoio à instalação e configuração de redes locais e serviços de rede;
- Apoio à resolução de incidentes nas redes locais das UOs e Organismos da UP, incluindo os relativos às redes Wi-Fi;
- Assegurar o registo das intervenções efectuadas;
- Prestar serviços de consultoria às UOs e Organismos da UP, no domínio das TIC.

2.1.2 Gestão de Projectos

2.1.2.1 Projecto de integração de redes

- Terminar os projectos de interligação das redes administrativas e académicas das Unidades Orgânicas, essencial para a utilização eficiente do SIGARRA.

2.1.2.2 Projecto Campus Virtuais

- Manter informação sobre o projecto no SIGARRA do IRICUP, incluindo estatísticas de utilização;
- Escrever o relatório do projecto.

2.1.2.3 Projecto Porto Digital

- Acompanhamento da componente relativa à infra-estrutura de fibra-óptica na cidade, em particular no que respeita à infra-estrutura de fibra-óptica de interligação dos nós de comutação.

2.1.2.4 Projecto Backbone da NetUP

- Dar continuidade ao projecto de ligação em fibra-óptica das instituições da UP aos nós de comutação.

2.1.2.5 Projecto IPv6

- Manter e promover a utilização de serviços IPv6 na UP;
- Participação nas actividades IPv6 da FCCN.

2.1.2.6 Projecto Multicast

- Dar continuidade ao projecto, disponibilizando o serviço na rede da UP.

2.1.2.7 Projecto Laboratórios Remotos

- Apoiar o projecto de laboratórios remotos em curso na UP.

2.1.2.8 Projecto VoIP

- Dar continuidade ao projecto, se aprovado pela UP, operacionalizando um piloto.

2.1.2.9 Projecto VPN

- Estudar a viabilidade de criação de um serviço VPN centralizado, para acesso às redes da UP.

2.1.2.10 Projecto GRID

- Dar continuidade ao projecto de implementação de um ambiente de computação em grelha (*grid computing*) na UP.

2.1.2.11 Projecto “Estúdio de Videoconferência”

- Terminar as infra-estruturas e disponibilizar um estúdio de videoconferência para toda a comunidade académica da UP;
- Assegurar o funcionamento dos recursos e o apoio técnico especializado à utilização do estúdio.
- Promover a utilização do estúdio por parte da comunidade académica da UP.

2.1.2.12 Projecto ACM-SWERC

- Continuar a apoiar a selecção e participação de equipas de alunos da UP nas provas nacional (MIUP) e internacional (ACM-SWERC) de programação;
- Organizar e realizar a cerimónia de entrega de prémios às equipas melhor classificadas nas provas de programação locais.

2.1.2.13 Projecto UNIVERSIA

- Apoiar o projecto das salas Universia e biblioteca Wireless Universidade do Porto/Universia;
- Manter o contacto com o Portal Universia.

2.1.2.14 Projecto Software UP

- Assegurar a disponibilização de software licenciado pela UP para a comunidade académica;
- Avaliar novas possibilidades de disponibilização de software para a UP;
- Promover o preenchimento das necessidades de software nas fichas de disciplina, no SIGARRA.

2.1.3 Assegurar observatório TIC

2.1.3.1 Acompanhar conferências

- TERENA
- EUNIS
- FCCN
- Outras

2.1.3.2 Acompanhar projectos

- Portugal IPv6 Task Force
- CERT (FCCN)
- GRID Computing (FCCN)
- Campus Virtuais (UMIC)
- Porto Digital (Associação Porto Digital)

2.1.3.3 Organizar workshops

- Organizar workshops, seminários e outros eventos que possam promover a utilização das TICs na UP e, em particular, possam contribuir para a divulgação de boas práticas junto dos serviços de informática das UOs e Organismos da UP.

2.1.4 Gerir Formação

2.1.4.1 Formação interna especializada

- Assegurar a formação do pessoal nas áreas das redes de comunicação de dados, administração de sistemas operativos, computação em grelha, serviços de rede e segurança.

2.1.5 Gerir Eventos

2.1.5.1 Apoiar eventos da UP (ex. Mostra da UP)

- Assegurar conectividade.

2.2 Sistemas de informação e aplicações

2.2.1 Gerir sistemas

2.2.1.1 Gestão do suporte lógico do SIGARRA

- Gerir as bases de dados e demais aplicações de suporte ao sistema SIGARRA, para as UOs que recorrem a este serviço.

2.2.1.2 Colocação on-line de módulos do SIGARRA

- Dar continuidade à instalação das actualizações dos módulos do SIGARRA nas várias UOs onde o sistema de informação se encontra instalado;
- Manter a consistência de configurações;
- Assegurar o respectivo módulo de ajuda on-line.

2.2.1.3 Manutenção de módulos do SIGARRA

- Assegurar a actualização das várias componentes do SIGARRA (GAUP, GRHUP, SI), no sentido de responderem adequadamente às necessidades da UP e das suas UOs. Em particular, prever a adaptação dos módulos do GAUP ao processo de Bolonha;
- Manter a documentação técnica de todos os módulos do GAUP e GRHUP;
- Manter manuais de utilização do GAUP e GRHUP;

2.2.1.4 Gestão do SIGARRA do IRICUP

- Assegurar a disponibilização de módulos acessíveis pelas diversas UOs e Organismos da UP;
- Assegurar a função de gestão de informação no SIGARRA do IRICUP.

2.2.1.5 Resposta a solicitações, do processo de apoio aos utilizadores

- Apoiar os contactos nas UOs para a utilização das várias componentes do SIGARRA;
- Assegurar o registo de problemas reportados e respectiva resolução.

2.2.2 Desenvolver aplicações

2.2.2.1 Desenvolvimento de interfaces

- Esquemas XML para a importação de dados de instituições que utilizem sistemas de informação distintos do SIGARRA, para o SIGARRA da UP (FCUP, EGP);
- Interfaces para o sistema DIMAS (Diplomados e Matriculados no Ensino Superior);
- Interfaces para a BDAP (Base de Dados dos Recursos Humanos da Administração Pública).

2.2.2.2 Desenvolvimento do SIGARRA da UP

- Assegurar a continuidade do desenvolvimento de módulos específicos para o SIGARRA da UP, de acordo com os termos de referência definidos pela Reitoria da UP, em particular:
 - Formação contínua
 - Cooperação
 - E-Science
 - Integração de dados dos SASUP

- Agregação de estatísticas
- Difusão de informação (notícias, legislação)
- Pesquisa ao nível da UP
- Assegurar o suporte para a autenticação no SIGARRA da UP e das UOs dos membros de toda a comunidade académica, de acordo com as permissões atribuídas a cada perfil.

2.2.2.3 Desenvolvimento do GRHUP

- Disponibilizar o GRHUP para a utilização directa por parte dos serviços de pessoal das várias instituições, de acordo com procedimentos a definir pela Reitoria;
- Realizar as alterações na aplicação que se revelem ainda necessárias para o efeito;
- Apoiar os processos de transição de dados que possam surgir;
- Apoiar os contactos para o SIGARRA, nas instituições, para a correcta utilização do GRHUP;
- Melhorar a integração da aplicação de recursos humanos no SIGARRA, nomeadamente possibilitando a criação de estatísticas necessárias aos órgãos de gestão da Universidade e das UOs para o balanço social.

2.2.2.4 Desenvolvimento do GAUP

- Desenvolver os módulos necessários para suportar o processo de Bolonha e outras alterações legislativas que venham a ocorrer.
- Desenvolver novas funcionalidades para:
 - Certidões bilingue
 - Módulo de prémios e bolsas de estudos
 - Pesquisa de alunos de mobilidade IN/OUT

2.2.2.5 Desenvolvimento do SI

- Desenvolver novas funcionalidades para:
 - Controlo de estágios e seminários
 - Esforço ECTS dos alunos
 - Horários não periódicos
 - Relatórios de actividade de docentes e investigadores
 - Balanço social
 - Antigos alunos

2.2.2.6 Qualidade do Software

- Assegurar a documentação de requisitos para os diferentes módulos do SIGARRA (GAUP, GRHUP, SI);
- Assegurar a realização e documentação de testes sistemáticos a todos os módulos do SIGARRA (GAUP, GRHUP, SI).

2.2.3 Assegurar observatório SI

2.2.3.1 Acompanhar conferências

- EUNIS
- Oracle
- Outras

2.2.3.2 Acompanhar projectos

- Sistema de Informação para o Ensino Superior (OCES)
- SCANet, Sistema de Codificação Académica Normalizado em Rede
- PESC, Postsecondary Electronic Standards Council
- Single Sign-on (CAS, Shiboleth, ...)

2.2.4 Gerir formação

2.2.4.1 Acções de formação para as Unidades Orgânicas

- Calendarizar e executar um conjunto de acções de formação sobre o SIGARRA, GAUP e GRHUP para as várias UOs, dirigidas a pessoal docente e investigador, a pessoal técnico e administrativo e a pessoal dirigente.

2.2.4.2 Formação interna no SIGARRA

- Assegurar a formação em todos os módulos do SIGARRA ao pessoal que apoia as instituições.

2.2.4.3 Formação interna especializada

- Assegurar a formação nas áreas de Base de Dados, Sistemas de Informação, Portais, XML, UML, Java, Data Mining e Sistemas de Suporte à Decisão ao pessoal de desenvolvimento do sistema.

2.3 GATIUP

2.3.1 Gerir sistemas

2.3.1.1 Plataformas de e-learning

- Administração das duas plataformas de e-learning (WebCT e Luvit), do ponto de vista do software e da utilização;
- Continuação da análise das plataformas de e-learning LUVIT, WEBCT e outras do domínio público, tendo em vista a optimização do rácio custo/benefício.

2.3.1.2 Resposta a solicitações, do processo de apoio aos utilizadores

- Dar continuidade ao apoio aos docentes no desenvolvimento de materiais educativos, na utilização das plataformas e na elaboração de novas estratégias educativas com recurso às TIC.

2.3.2 Desenvolver aplicações

2.3.2.1 Produção multimédia

- Desenvolvimento de sítios Web no contexto do processo pedagógico;
- Desenvolvimento de CD-ROMs no contexto do processo pedagógico;
- Newsletter on-line do IRICUP.

2.3.2.2 Integração das plataformas de E-learning no SIGARRA

- Desenvolvimento das interfaces necessárias para criar facilidades de integração entre as plataformas de E-learning da UP e o SIGARRA;
- Análise de possibilidades de integração entre as plataformas de E-learning e o Aleph.

2.3.3 Gerir projectos

2.3.3.1 Projecto e-learningUP | 2004-2005

- Desenvolvimento do projecto
 - Reuniões individuais com os docentes
 - Sessões de apresentação nas faculdades
 - Reuniões de grupo para partilha de experiências
 - Desenvolvimento de materiais multimédia de apoio às disciplinas
 - Desenvolvimento e aplicação de metodologia de avaliação
- *Outputs* previstos para o projecto

- Materiais on-line de apoio às disciplinas
- Avaliação do projecto
- Casos de estudo
- Publicações em revistas nacionais e internacionais
- Disseminação
 - Site <http://elearning04-05.up.pt>
 - Workshop a realizar no final de 2005
 - Publicação de artigos
 - CD-ROM
 - Livro de casos de estudo
- Execução do protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian para este projecto

2.3.3.2 Projecto e-learningUP | 2005-2006

- Divulgação do projecto
- Início do desenvolvimento do projecto
- Procura de fontes de financiamento para apoio ao projecto

2.3.3.3 Conteúdos para a Banda Larga

- Terminar a execução deste projecto de apoio ao projecto E-learning UP | 2003-2004.

2.3.3.4 Participação em Projectos Europeus de E-learning

- Equipe
- Inter
- E3
- Ictel

2.3.3.5 Mostra UP

- Presença em todos os dias de feira;
- Desenvolvimento de actividades com os participantes da feira (a definir).

2.3.4 Assegurar observatório SI/TIC

2.3.4.1 Acompanhar conferências

- De projectos em que o GATIUP participa;

- Conferências internacionais de E-learning;
- Conferências WebCT e Luvit.

2.3.5 Gerir formação

2.3.5.1 Assegurar a formação para as Unidades Orgânicas

- Apoio à Formação Interna da UP na área das TIC para a educação;
- Realização de acções de formação à medida, quando solicitadas pelas faculdades.

2.3.5.2 Formação interna especializada

- Assegurar a formação nas áreas de programação para a Web, HTML, CSS, XML/EML, SCORM, LOM e *design* para a Web.

2.4 Organização Interna

Para realizar as suas actividades o DUDigital conta, à data, com 22 colaboradores:

- 3 Especialistas de Informática, Grau 2 Nível 2
- 3 Especialistas de Informática, Grau 1 Nível 3
- 10 Especialistas de Informática, Grau 1 Nível 2
- 1 Técnico de Informática, Grau 1 Nível 2
- 5 Técnicos Superiores de 2ª Classe

Procurar-se-á assegurar o número de lugares no Quadro necessário para a realização das actividades de carácter permanente, encetando-se os respectivos processos de contratação.

Será igualmente necessário assegurar contratos temporários para apoiar a execução de alguns dos projectos previstos para 2005.

3 Formação Multidisciplinar

Durante 2004 foi possível dar passos firmes para a consolidação da actividade desenvolvida nos vários domínios abrangidos pela área da Formação Multidisciplinar.

Durante 2005 pretende-se prosseguir com a consolidação do que já foi alcançado. Em paralelo, procurar-se-á lançar novas linhas de actividade bem como trabalhar para a definição da regulamentação necessária para um maior reconhecimento das actividades exercidas na área de educação contínua da UP.

Proseguirá a consolidação da organização e funcionamento do departamento

O plano de actividades para 2005 na área da formação multidisciplinar, centrar-se-á essencialmente nas actividades principais que a seguir se descrevem.

3.1 Formação pré-graduada e pós-graduada conferidora de grau

Esta é uma área onde não tem sido fácil alcançar resultados positivos, apesar do esforço já realizado. Até ao momento, foi possível encontrar uma solução para o curso de Jornalismo e Ciências da Comunicação que está a ser concretizada. Durante 2005 o IRICUP, principalmente através do C2COM, empenhar-se-á no sentido de que esta solução seja um êxito e possa constituir um caso de estudo para outras soluções.

Entretanto, prosseguiremos na promoção da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade da formação graduada da UP, estudando também os modelos mais adequados para a sua concretização. Neste sentido, o IRICUP participará activamente nas discussões que se irão realizar ao nível da UP para definição das normas genéricas a que obedecerá a organização dos programas de formação de primeiro e segundo ciclos na Universidade do Porto, na sequência da implementação da declaração de Bolonha.

3.2 Educação contínua

O catálogo de formação contínua para 2005 inclui cerca de 240 cursos, um número muito superior ao do catálogo de 2004, não sendo nenhum curso de Mestrado. Por outro lado, este catálogo envolve um maior número de Unidades Orgânicas da nossa Universidade. O IRICUP empenhar-se-á para garantir uma boa execução dos cursos incluídos no catálogo, quer apoiando a publicitação do catálogo, quer dando apoio às Unidades Orgânicas, que o solicitem, para a organização e realização dos mesmos cursos.

A preparação do plano de formação externa para 2006 merecerá uma atenção reforçada com o objectivo de alargar ainda mais a oferta de cursos, esperando-se atingir o número de 300. Procurar-se-á utilizar novas funcionalidades do sistema de informação que possam simplificar a tarefa dos interessados em incluir cursos no catálogo.

O IRICUP procurará aumentar a participação na organização de acções de educação contínua em parceria com empresas ou outras instituições externas, quer seja por iniciativa própria quer seja por iniciativa da entidade externa.

Será renovado o esforço para aumentar a oferta, pela UP, de cursos de educação contínua à medida de entidades interessadas.

No sentido de procurar adequar, tanto quanto possível, a oferta à procura, efectuar-se-á um levantamento dos interesses e necessidades de formação contínua por parte do sector empresarial.

Será lançado um projecto piloto de formação de seniores (pessoas com mais de 55 anos). Este projecto piloto terá como objectivo avaliar o interesse e potencialidade da oferta de um programa

anual de formação de seniores por parte da UP, bem como o modelo a adoptar caso se conclua por esse interesse.

3.3 Formação dos recursos humanos da Universidade do Porto

Em 2005 serão efectuadas as acções conducentes ao cumprimento do plano de formação interna delineado para esse ano e já divulgado. O IRICUP tomará a seu cargo a realização de quarenta e sete acções de formação das 114 que o referido plano contém. Procurar-se-á recorrer a funcionalidades do sistema de informação da UP para apoiar o processo de inscrição nas acções de formação bem como para o acompanhamento da execução das mesmas.

Ainda em 2005, será elaborado o plano de formação interna para 2006. Como já vem sendo hábito, assegurar-se-á a elaboração deste plano a partir de um levantamento de necessidades de formação a realizar até ao final de Junho de 2005. Neste plano, que deverá estar concluído até ao final de Setembro, procurar-se-á incluir um programa de formação em áreas pedagógicas dirigido aos docentes da UP. Para este levantamento e para a apresentação da oferta de formação interna continuar-se-á a utilizar funcionalidades do Sistema de Informação da UP, que se espera ver melhoradas relativamente às actualmente disponíveis no sentido de garantir uma maior eficiência do processo, bem como a ampla divulgação do plano.

Dar-se-á continuidade à procura de financiamentos para as acções de formação dos recursos humanos, nomeadamente através do programa POEFDS, de maneira a minimizar os custos a suportar pelas unidades orgânicas da UP.

Durante 2006 será lançado um programa tendente a obter-se a certificação dos recursos humanos da UP em competências ligadas aos sistemas de informação/tecnologias de informação. Em 2006, o objectivo é abranger 1000 desses recursos humanos.

3.4 Cursos de Verão

Tem-se revelado bastante difícil organizar um programa de qualidade e sistemático para cursos de verão da Universidade do Porto por não ter sido ainda possível motivar um conjunto de pessoas para esse objectivo.

Em 2005 prosseguir-se-á com os esforços no sentido de se organizar um programa de cursos de verão para 2006. Para o efeito tentar-se-á uma abordagem mais sistemática, bem como o recurso a parcerias com outras entidades que permita não só a constituição de um programa adequado como também facilitar os aspectos organizativos ligados à realização dos cursos integrados no programa.

3.5 Organização Interna

Proseguirá o processo de consolidação dos recursos humanos do departamento, tanto ao nível da sua adequada formação profissional como no que diz respeito à adequação do seu número ao nível de actividade que se vai registando. Actualmente, o departamento conta com três técnicos

licenciados. Prevê-se a necessidade de contratar mais um elemento licenciado para integrar a equipa actual.

4 Investigação e Desenvolvimento Interdisciplinar

Na área da investigação e desenvolvimento procurar-se-á continuar a centrar a actividade nos domínios com interesses interdisciplinares, particularmente nos domínios da valorização dos resultados da I&D e empreendedorismo, dos equipamentos de uso comum e da criação de novas áreas interdisciplinares de actividade em que a UP possa ter potencial, massa crítica e excelência. Procurar-se-á também intensificar a promoção de candidaturas a programas de financiamento das actividades de I&D quer nacionais quer, sobretudo, internacionais. Prosseguirá o processo de organização interna do departamento.

4.1 Valorização dos resultados de I&D e empreendedorismo

Durante 2005 pretende-se completar a visita a todas as unidades de investigação da UP com o intuito de identificar resultados de I&D com potencial de valorização. Nestas visitas recorrer-se-á à bolsa de consultores e empresas especializadas que já foram identificadas e a outras que possam vir a integrar o portfólio actual. Durante 2006 pretende-se apoiar concretamente pelo menos cinco acções de valorização de resultados de I&D, quer seja registo de patente, comercialização de patente ou tecnologia, ou criação de empresas de “spinoff”

A bolsa de consultores será actualizada com o objectivo de incorporar especialistas das várias áreas de I&D da UP, para apoio às acções de identificação de tecnologias ou outros resultados de I&D com potencial para valorização . Também prosseguirá o contacto com empresas ligadas à valorização da propriedade intelectual tendo em vista a elaboração de protocolos e contratos para apoio expedito e competente, em regime de “outsourcing”, às actividades a desenvolver neste domínio.

Em 2004 foi definida a estratégia a seguir para a formação em empreendedorismo, bem como o conteúdo das acções a realizar. Em 2005 realizar-se-ão as primeiras duas acções de formação abrangendo alunos de mestrado e doutoramento. Estas acções serão ministradas em colaboração com a EGP. Cada curso será constituído por vários módulos. Na sua leccionação serão tidas em conta as experiências no domínio da formação em empreendedorismo realizadas em vários países, em especial Portugal. Procurar-se-á que os cursos e respectivos módulos sejam devidamente creditados nos termos definidos no “Regulamento de criação, acreditação interna e creditação de cursos de formação contínua da Universidade do Porto”.

O serviço para promoção de candidaturas a programas de financiamento nacionais e internacionais será organizado tendo em vista garantir a divulgação em tempo dos programas de financiamento, procurando-se montar um observatório que garanta o conhecimento de todos os programas relevantes existentes. Em particular dar-se-á especial atenção às acções em curso para preparação do 7º programa quadro da União Europeia. Serão organizadas actividades que garantam a divulgação

dos programas por toda a UP. Será prestado apoio para a preparação de candidaturas aos programas de financiamento, incluindo acções de formação específicas.

Proceder-se-á à elaboração de proposta para actualização do Regulamento da Propriedade Intelectual da Universidade do Porto, a ser submetida ao Senado da UP.

Em 2005 será elaborado o manual da propriedade intelectual da UP definindo os procedimentos a observar neste domínio.

4.2 Áreas de I&D interdisciplinar

Em 2005 será dada continuidade ao trabalho encetado em 2004 neste domínio, na continuidade da estratégia traçada. Assim, continuará a procura de identificação das áreas específicas onde haverá interesse em investir recursos para promover a cooperação activa entre grupos de I&D da UP. Para este efeito, serão realizadas reuniões com grupos restritos de docentes e investigadores com o objectivo de preparar reuniões e “workshops” abertas a toda a UP. Espera-se assim possibilitar a identificação das áreas onde existe potencial de acrescentar valor e criar massa crítica através da cooperação de grupos de I&D da UP e que, deste modo, poderão vir a ser de nível excelente em termos internacionais.

Durante 2005, espera-se abranger 4 ou 5 áreas interdisciplinares neste trabalho e constituir, pelo menos, duas redes activas de cooperação interdisciplinar em outras tantas áreas que tenham sido identificadas. O IRICUP empenhar-se-á também na procura dos recursos financeiros complementares necessários para concretizar estas acções, tanto para a realização das reuniões e “workshops” acima referidas, como para a constituição das redes activas de cooperação.

Utilizando-se as funcionalidades do Portal E-Science, procurar-se-á ficar a conhecer os equipamentos existentes na UP com potencial para serem utilizados de modo partilhado por vários grupos de I&D, que serão registados no SIGARRA, assim como a informação a eles associada. Trabalhar-se-á também na definição e montagem de um esquema que defina as possibilidades e condições de utilização partilhada desses mesmos equipamentos. Far-se-á um levantamento de equipamentos inexistentes na UP mas que se revelam de grande necessidade para as actividades de I&D que se pretende realizar. A partir desta definição procurar-se-á elaborar procedimentos a adoptar no futuro para aquisição de tais equipamentos que garantam a obtenção dos meios financeiros necessários, a sua utilização comum e a sua manutenção, evitando, tanto quanto possível, a dispersão e a ineficiência na utilização dos recursos disponíveis.

4.3 Organização Interna

O trabalho a desenvolver por este departamento exige recursos humanos qualificados e em número adequado para, em conjunto com as aquisições de serviços por “outsourcing”, poder dar satisfação às actividades programadas. A equipa do departamento conta actualmente com três pessoas, sendo uma doutorada e as outras licenciadas. Espera-se reforçar durante 2005 a equipa com mais um

elemento licenciado. Em 2005, também prosseguirá a política de formação dos recursos humanos próprios.

Será elaborado um manual de procedimentos e de boas práticas para o departamento que permita aos membros de próprio departamento e aos utentes do mesmo conhecer com clareza os processos de funcionamento e respectivos tempos de resposta.

No sentido de facilitar a divulgação por todos os interessados das actividades do departamento e dos resultados que vão sendo alcançados, será actualizada e completada a sua página no SIGARRA do IRICUP.

5 Cultura, Desporto e Lazer

Com o plano de actividades para o ano de 2005, o Departamento de Cultura, Desporto e Lazer pretende ver reforçado o envolvimento da comunidade académica com as actividades culturais, desportivas e de lazer e deste modo aumentar o reconhecimento da importância destas actividades no quadro da formação dos estudantes, da complementaridade das tarefas profissionais e da afirmação da UP na cidade e no país. Para isso, procurar-se-á dilatar a quantidade e a qualidade das actividades disponíveis, otimizar os recursos existentes e promover a disponibilização de novos recursos e articular a organização das actividades do Departamento com as actividades promovidas no seio da UP.

O plano de actividades para 2005 na área do Desporto, Cultura e Lazer, centrar-se-á essencialmente nas actividades que a seguir se referem.

Pretende-se que 2005 seja marcado pela consolidação de uma nova política desportiva na UP com repercussões na qualidade e na quantidade dos equipamentos disponíveis e na qualidade e diversidade dos serviços a prestar a toda a comunidade académica. Deste ponto de vista, pretende-se que em 2005 se iniciem as obras de edificações dos espaços desportivos projectados para o Pólo da Asprela (Campo Exterior da FCDEFUP - campo de relva sintética e pista de atletismo e “Polidesportivo” fechado junto à FEUP), dedicando especial atenção ao seu acompanhamento e garantindo a sua finalização em tempo útil. Pretende-se igualmente garantir o lançamento dos projectos de novas instalações desportivas (Nave Desportiva para o Polo da Asprela) e da recuperação e reconversão das já existentes (Estádio Universitário). A este propósito, espera-se resolver a breve trecho a questão do comodato do Estádio Universitário e abrir perspectivas de mais e melhores serviços desportivos. Estudar-se-á igualmente a possibilidade de se instalarem salas de “musculação” e “ginástica aeróbica” em espaços disponíveis da UP, durante o ano de 2005.

Toda a estratégia de concepção de novos espaços desportivos na UP será sustentada pelos resultados do inquérito acerca dos hábitos desportivos e da procura desportiva na UP, os quais serão divulgados no final do primeiro semestre de 2005. Sobretudo, procuraremos estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas afim de se reunirem os meios financeiros necessários para levar a cabo os objectivos programados.

Ainda durante 2005 será dedicada especial atenção à consolidação do papel do Gabinete de Actividades Desportivas da Universidade Porto (GADUP) como organismo director e dinamizador do desporto universitário na UP. Este gabinete, sediado nos Serviços de Acção Social da Universidade do Porto (SASUP), tem por missão colocar em prática as políticas desportivas para a UP concebidas no departamento para a Cultura, Desporto e Lazer do IRICUP. À semelhança do que já vem acontecendo em 2004, procurar-se-á consolidar as parcerias mais credíveis garantindo a toda a comunidade académica um plano de actividades diversificado e atractivo de modo a alargar o número de utilizadores envolvidos com a prática sistemática da actividade física e do desporto. Continuará a merecer a devida atenção o programa *Fitness na Universidade do Porto*, a decorrer nas instalações da FCDEFUP, e o quadro de actividades do GADUP, que contempla torneios de diferentes modalidades desportivas, representações da UP em torneios nacionais e internacionais, marchas de montanha, jogos de praia, provas de *Karting* e cursos de mergulho, entre outras.

Ainda durante 2005, realizar-se-ão esforços para acolher na Universidade do Porto umas jornadas sobre Desporto Universitário, nas quais se procurará tratar dos modelos de gestão do desporto nos Serviços Académicos e das instalações desportivas universitárias.

Durante o ano de 2004 foi possível avaliar os problemas dos Museus da Universidade e equacionar os meios para arrancar com o funcionamento do Museu Virtual. Durante 2005 pretende-se prosseguir com a consolidação do que já foi alcançado. Essencialmente, pretende-se incrementar o processo de reflexão que conduza à definição de um plano estratégico para o projecto museológico da UP e, em paralelo, procurar-se-á colocar em funcionamento o Museu Virtual com o número de colecções disponíveis.

À semelhança dos anos anteriores, também merecerá especial atenção em 2005 a organização de um quadro de acções culturais de curta duração e a organização de debates sobre temas da actualidade nacional e internacional.

Será realizado um esforço particular na organização da homenagem anual a uma figura notável da UP procurando contribuir para incrementar a coesão e o espírito institucional da UP. Tal como em anos anteriores, o IRICUP colaborará na organização das comemorações do Dia da Universidade, na medidas das solicitações que oportunamente serão formuladas.

Na sequência da enorme adesão aos percursos pelo coração da cidade do Porto, pretende-se prosseguir com a organização de acções desta natureza, estando prevista para 2005 a realização do 1º percurso dos “Cinco Roteiros pelo Coração do Porto”. Paralelamente, proceder-se-á à publicação do primeiro roteiro dos “Percursos à Volta da Escultura Pública” e das “Actas do Ciclo Abel Salazar”.

Por outro lado, pretende-se consolidar as parcerias já existentes com entidades internas e externas à UP e deste modo alargar a oferta cultural de *ateliers* de pintura, técnicas de desenho, fotografia, cerâmica, entre outros.

Por fim, espera-se ser possível lançar em 2005 as bases da organização de uma Bienal de Arte e Ciência na UP. A pertinência da organização de uma Bienal de Arte e Ciência prende-se com a reflexão que tem vindo a ser feita sobre as mudanças operadas em diversas facetas da sociedade. O

objectivo seria desenvolver e construir um espaço para uma discussão plural através de diferentes áreas do conhecimento, fazendo face às questões com que se deparam os nossos imaginários, cruzando as esferas das ciências exactas, das novas linguagens artísticas e do desenvolvimento tecnológico e, deste modo, procurar integrar a UP no mapa internacional da reflexão sobre o pensamento contemporâneo.

6 Centro para as Ciências da Comunicação da UP

O Centro considera que os alvos que se propõe atingir podem ser compendiados essencialmente em:

- Proporcionar as melhores condições para o regular funcionamento do Curso de Jornalismo e Ciências da Comunicação e, eventualmente, de outros que venham a surgir na mesma área, dentro do âmbito dos estudos abarcados pela Universidade, tanto no que se refere à graduação, como à pós-graduação. Neste sentido, o C2COM pretende continuar a garantir condições de base para que o actual curso satisfaça plenamente as aspirações dos alunos, dos docentes e de todos os técnicos e funcionários que nele estão implicados, correspondendo às expectativas sociais por ele geradas. Assim sendo, está em curso a análise de soluções para a instalação definitiva dos estudos abarcados por esta área de conhecimento e de saber.
- Implementar investigação qualificada na área do audio-visual e multimédia, através da criação de um Centro de Investigação, cujo regulamento está em vias de aprovação.

Além destes objectivos de fundo, há outras metas a atingir, já em 2005. Uma delas consiste na prestação de serviços respondendo às várias solicitações da Universidade. Visa-se ainda garantir adequada assistência e correspondente actualização aos laboratórios, aos estúdios (de rádio e de televisão), à biblioteca e a outros equipamentos de apoio pedagógico.

Dentro da filosofia de prestação de serviços à Universidade prevê-se promover a implementação de um canal de rádio e de outro de televisão e ainda de outros serviços no âmbito das áreas de intervenção proporcionadas pelo curso de Jornalismo e Ciências da Comunicação.

Finalmente, está a ser equacionada uma estreita colaboração com as empresas desta área existentes na cidade, bem como se promoverá a colaboração privilegiada com antigos alunos do curso.

7 Gestão Interna

Continuaremos a pugnar pela aprovação de um quadro de pessoal próprio para o IRICUP. Esta aprovação tem estado sujeita ao “síndrome da queda do ministro”. De facto, quando está prestes a ser aprovado o ministro cai, sendo necessário recomeçar todo o calvário do processo de aprovação com o novo ministro (invariavelmente com o desaparecimento de todo o processo!).

Por outro lado, prosseguir-se-á a política de consolidar as equipas de trabalho, procedendo-se a contratações de recursos humanos à medida das necessidades e dos meios disponíveis. Algumas dessas contratações destinam-se ao núcleo central permanente das equipas de trabalho, efectuando-se as respectivas contratações para o quadro de pessoal da reitoria, enquanto não estiver disponível o do IRICUP.

Alvo de atenção continuará a ser o reconhecimento da expressão orçamental para o IRICUP. Esta tem sofrido as agruras resultantes do inadequado funcionamento de algumas estruturas públicas centrais, que se têm traduzido no sucessivo “esquecimento” desta questão, apesar das inúmeras insistências que têm sido realizadas.

Continuará a merecer atenção o acompanhamento da elaboração do projecto das instalações da reitoria na Praça Gomes Teixeira de maneira a garantir a existência dos espaços adequados para a actividade do IRICUP.

O IRICUP continuará a apoiar várias actividades promovidas pela reitoria, algumas resultantes mesmo de iniciativas do próprio IRICUP, que não se enquadram nas actividades dos Departamentos descritas anteriormente. Estão neste caso: acompanhamento do projecto de reorganização da reitoria; liderança do grupo de trabalho “Por uma Aprendizagem mais Eficaz”; participação no projecto “Porto Cidade Região”; negociação de protocolos com entidades externas; procura de financiamentos complementares; definição de regulamentos e procedimentos de funcionamento para as actividades da UP.